



AZ@BXL

Número: 247 Data: 2022.11.04

No título: [Ilhéu da Praia, Graciosa](#)

Nota: Localizada ao largo da costa leste da ilha Graciosa, esta área integra cerca de 209 hectares de área marinha e cerca de 10 hectares terrestres que constituem o ilhéu. O Ilhéu da Praia, situado a 1,3 quilómetros da linha de costa da Vila da Praia, tem uma altitude máxima de 52 metros e uma orla costeira com 1650 metros de extensão.

Este ilhéu, de superfície aplanada e inclinada para sul, é constituído por uma escoada lávica basáltica, cujo centro emissor está implantado na parte norte do ilhéu – onde este é mais elevado – sob a forma de uma chaminé vulcânica. Esta escoada está coberta por materiais piroclásticos de diferentes origens, na sua maioria, do vulcão central da Caldeira.

É neste ilhéu que se encontra a mais importante colónia de aves marinhas dos Açores, das quais se destacam o cagarro (*Calonectris borealis*), o garajau-rosado (*Sterna dougallii*), o garajau-comum (*Sterna hirundo*), o frulho (*Puffinus lherminieri baroli*) e o painho-da-madeira (*Hydrobates castro*), entre outras espécies protegidas internacionalmente que ocorrem e nidificam ocasionalmente. Aqui habita ainda o painho-de-monteiro (*Hydrobates monteiroi*), uma ave marinha endémica dos Açores.

No Ilhéu da Praia, a flora endémica dos Açores está representada pela vidália (*Azorina vidalii*), a salsa-burra (*Daucus carota* subsp. *azoricus*), o brasel-da-rocha (*Festuca petraea*), a urze (*Erica azorica*), o cubres (*Solidago azorica*) e a *Spergularia azorica*.

O acesso ao ilhéu está condicionado pela Portaria n.º 65/2018, de 20 de junho. Esta área protegida integra a Zona de Proteção Especial (ZPE) do Ilhéu da Praia no âmbito da Rede Natura 2000 e uma Área Importante para as Aves e Biodiversidade (IBA – Important Bird and Biodiversity Area), da organização BirdLife International.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Aberto terceiro convite à apresentação de projetos de grande escala no âmbito do Fundo de Inovação da UE](#)

[Auxílios estatais: Comissão Europeia prolonga e modifica o Quadro Temporário de Crise](#)

[Conselho aprova o montante do financiamento da ação climática referente a 2021](#)

[COP27: UE apela a todas as Partes para que adotem medidas concretas para limitar o aquecimento global a 1,5°C](#)

[Relatório dos Incêndios Florestais Europeus: Três das piores épocas de incêndios registadas ocorreram nos últimos seis anos](#)



6 a 18 de novembro



Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27)

A realização da [COP27](#), na cidade egípcia de Sharm El-Sheikh, marca o [30º aniversário da adoção da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas](#). Nos trinta anos que se seguiram, o mundo [percorreu](#) um longo caminho na luta contra a intensificação das alterações climáticas e dos seus impactos negativos no nosso planeta. Os participantes governamentais procurarão acelerar a ação climática global através da redução das emissões, da intensificação dos esforços de adaptação e do aumento dos fluxos de financiamento adequados, reconhecendo que a "transição justa" continua a ser uma prioridade para os países em desenvolvimento em todo o mundo.

7 de novembro



Reunião do Eurogrupo

Espera-se que o Eurogrupo [nesta reunião](#) troque opiniões sobre os últimos desenvolvimentos económicos e sobre as perspetivas para a zona euro, na sequência de apresentações da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu (BCE). Na sequência de uma apresentação pela Comissão, os ministros trocarão opiniões em relação ao quadro geral que emerge dos projetos de planos orçamentais apresentados pelos Estados-Membros. Os ministros tencionam voltar a este tópico na reunião de dezembro do Eurogrupo. Terão também a oportunidade de refletir sobre o futuro da coordenação da política fiscal na zona euro.

Na sequência da declaração do Eurogrupo de 3 de outubro de 2022 respeitante à resposta da política fiscal aos elevados preços da energia e às pressões inflacionistas, e com o contributo da Comissão, os ministros partilharão as suas experiências e os desafios que enfrentam no que respeita às medidas a nível nacional para amortecer o impacto dos elevados preços da energia nas famílias e empresas vulneráveis.

7 a 9 de novembro



Jornadas de Educação Climática 2022 reúnem as partes interessadas para refletir sobre como a educação pode contribuir para a resiliência climática

As [Jornadas de Educação Climática 2022](#) terão lugar [online](#) de 7 a 9 de novembro sob o tema "cocriar a aprendizagem para a resiliência climática". Cada dia centrar-se-á num tema específico relacionado com a questão de como os sistemas de educação e formação podem contribuir para a luta contra as alterações climáticas. Uma vasta comunidade de intervenientes na educação discutirá os três tópicos seguintes: os desafios das alterações climáticas, soluções de educação ecológica e ações inovadoras de

implementação. O objetivo desta conferência aberta é trabalhar em conjunto para tentar identificar os desafios mais imediatos causados pelas alterações climáticas e a forma como o sector da educação e formação pode contribuir para os enfrentar.

8 de novembro



CANADA-EUROPE
ECONOMIC CHAMBER | EU

Cimeira Empresarial UE-Canadá 2022

A [Cimeira Empresarial UE-Canadá 2022](#) é um evento de um dia realizado uma vez por ano em Bruxelas, que reúne centenas de decisores políticos e empresariais do Canadá, da UE e do mundo.

A UE e o Canadá têm uma história comum, valores comuns, um compromisso de preservar e promover a ordem internacional baseada em regras e têm ambições comuns para o futuro como a colaboração no comércio, alterações climáticas, tecnologia, questões de segurança, direitos humanos, e outros. Inscrições [aqui](#).



Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)

O Conselho [debaterá](#) a aplicação da regulamentação Basileia III, medidas de reforma destinadas a ajudar a reforçar a resiliência do [setor bancário da UE](#) e a reforçar a sua supervisão e gestão dos riscos. O Conselho procurará definir a sua posição sobre a proposta. O Conselho realizará também um debate sobre as partes da Diretiva "Eurovinheta" que dizem respeito à tributação dos veículos pesados de mercadorias pela utilização das infraestruturas rodoviárias, com o objetivo de chegar a um acordo político sobre a proposta.

Os ministros debaterão o impacto económico e financeiro da agressão da Rússia contra a Ucrânia. Desde o início da guerra, este é um ponto que figura regularmente na ordem do dia das reuniões do Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros). Os ministros da Economia e das Finanças farão o balanço da aplicação do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#). A Presidência informará ainda os ministros sobre o ponto da situação das propostas legislativas em curso no domínio dos serviços financeiros.



Aniversário da PAC e intercâmbios sobre questões atuais

A 8 de novembro, a Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu (COMAGRI) [realizará](#) uma [audição pública](#) para assinalar o [60º aniversário da Política Agrícola Comum](#). Os eurodeputados [irão](#) também discutir a contribuição do Sistema Comunitário dos Direitos das Variedades Vegetais; a situação do mercado de ovos e leite; o aumento dos preços da energia, e a informação sobre bebidas alcoólicas na Irlanda. Os membros da COMAGRI analisarão também o [projeto de relatório sobre indicações geográficas](#).

11 de novembro



Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros) sobre Orçamento

O Conselho [procurará](#) chegar a acordo sobre o [orçamento da UE para 2023](#) com o Parlamento Europeu. O Conselho terá início às 9h30 em deliberação pública e preparará a reunião do Comité de Conciliação. A reunião do Comité de Conciliação com o Parlamento Europeu terá início às 11h00.

Em julho, o Conselho definiu a sua [posição](#) sobre o orçamento da UE para 2023. A fim de elaborar o orçamento anual da UE, o artigo 314.º do TFUE prevê um processo de conciliação de 21 dias. Durante este período, o Parlamento Europeu e o Conselho, com a ajuda da Comissão, deverão chegar a acordo sobre um projeto comum relativo ao orçamento do ano seguinte. Este ano, o processo de conciliação decorre de 25 de outubro a 14 de novembro.

14 a 17 de novembro



Semana Internacional da Segurança dos Produtos

É necessária uma estreita cooperação internacional para garantir a segurança dos produtos - não importa onde são fabricados ou se são vendidos em linha ou através dos canais tradicionais. É por isso que de dois em dois anos, desde 2006, a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia traz especialistas em segurança de todo o mundo para a Semana Internacional da Segurança dos Produtos.

O [evento](#) deste ano centrar-se-á em "Novos horizontes para a segurança dos produtos", e poderá ser acompanhado remotamente. Incluirá sessões sobre novas tendências no comércio eletrónico e como a vigilância do mercado se pode ajustar para acompanhar estas mudanças. Também fará um balanço dos últimos desenvolvimentos em matéria de novas tecnologias,

tanto em termos de novos riscos que representam quando aplicados a produtos de consumo como de oportunidades que criam para uma aplicação mais eficaz da segurança dos produtos. O papel da juventude, da sociedade e das mulheres na segurança dos produtos será também discutido, incluindo seminários organizados com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). O prazo para as inscrições [encerra](#) a 28 de outubro.

Até 15 de novembro



Convite à apresentação de informações: Corpo Europeu de Solidariedade — avaliação dos programas

O Corpo Europeu de Solidariedade é o programa da UE que permite aos jovens participarem em projetos que beneficiam as comunidades, muitas vezes através do voluntariado, quer no estrangeiro quer no próprio país. Até 31 de dezembro de 2024, esta iniciativa avaliará os programas atuais e anteriores: uma avaliação intercalar do programa no período 2021-2027; uma avaliação final do programa no período 2018-2020. O objetivo é avaliar se o Corpo Europeu de Solidariedade funciona como previsto, incluindo as medidas relativas à inclusão que foram introduzidas. O [período de carregamento de comentários](#) termina a 15 de novembro.

16 de novembro



8ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER

A Comissão Europeia - Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DG AGRI) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) estão a organizar a [8ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER "Para uma agricultura mais resistente e sustentável"](#), que terá lugar na quarta-feira, 16 de novembro de 2022, das 9.15 às 16.30 (CET), em Praga e em linha.

16 e 17 de novembro



Fórum Europeu de Emprego e Direitos Sociais

A Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia vai organizar o seu primeiro evento anual emblemático em Bruxelas, o [Fórum Europeu do Emprego e dos Direitos Sociais](#).

O Fórum será um ponto de encontro único para os agentes e decisores políticos debaterem questões atuais em torno do emprego e dos assuntos sociais europeus.

O Fórum decorrerá em formato híbrido, podendo proceder ao registo para a sua participação [aqui](#).

Até 17 de novembro



Silvicultura: novo quadro da UE para a monitorização florestal e planos estratégicos

O objetivo desta iniciativa é desenvolver um quadro de observação florestal à escala da UE, tendo em vista proporcionar um acesso livre a informações pormenorizadas, precisas, regulares e atempadas sobre o estado e a gestão das florestas europeias, bem como sobre os numerosos produtos e serviços ecossistémicos que as florestas fornecem.

Estas informações servirão para tomar decisões assentes em dados sobre as florestas. Com esta medida, pretende-se fomentar a confiança do público na gestão florestal, fazer diminuir a exploração madeireira ilegal, incentivar e recompensar uma gestão florestal mais sustentável e apoiar a adaptação das florestas às alterações climáticas. A consulta pública estará a decorrer até ao dia 17 de novembro. Todas as partes interessadas poderão avançar com as suas posições [aqui](#). A proposta de regulamento será publicada no segundo trimestre de 2023.

Até 21 de novembro



Produção biológica - produtos e substâncias autorizados (lista atualizada)

De acordo com as regras da UE relativas à agricultura biológica, os produtores só podem utilizar substâncias e produtos que respeitem os sistemas e ciclos naturais e protejam e melhorem o estado do solo, da água e do ar, bem como a saúde vegetal e animal.

A Comissão estabeleceu uma lista de produtos e substâncias autorizados [Regulamento (UE) 2021/1165], que atualiza regularmente, servindo [a presente iniciativa](#) para atualizar essa lista.

Tem até às 24 h (CET) do dia 21 de novembro para apresentar comentários sobre este projeto de ato. Os comentários serão tidos em conta na finalização da iniciativa.



Salvaguarda da liberdade dos meios de comunicação social na UE: novas regras

Os recentes acontecimentos em países da UE relativos à propriedade, gestão ou funcionamento de determinados órgãos de comunicação social indicam uma crescente ingerência neste setor. A presente iniciativa visa garantir um melhor funcionamento do mercado dos meios de comunicação social da UE mediante o reforço da segurança jurídica e a eliminação dos obstáculos ao mercado interno. As regras estabelecem um mecanismo para promover a transparência, a independência e a responsabilização por medidas que afetem os mercados dos meios de comunicação social, a liberdade e o pluralismo na UE.

A Comissão Europeia [convida](#) todas as partes interessadas a carregarem os seus contributos relativos à proposta de regulamento até ao próximo dia 21 de novembro.



Atribuição de faixas horárias nos aeroportos da UE — revisão das regras

O Regulamento Faixas Horárias estabelece regras da UE para garantir que, quando a capacidade aeroportuária é escassa, as faixas horárias disponíveis para aterragem e descolagem sejam utilizadas com eficiência e distribuídas de forma justa, não discriminatória e transparente.

Esta revisão visa: utilizar a capacidade aeroportuária de forma mais eficiente; tornar o sistema de atribuição mais reativo e resiliente em contexto de crise; ter em conta outras prioridades políticas, como a descarbonização, a conectividade de qualidade ou a intermodalidade (integração entre sistemas de transporte).

A proposta de regulamento deverá ser publicada no terceiro trimestre de 2023, sendo que os [contributos no âmbito desta consulta pública](#) deverão ser carregados até ao dia 21 de novembro.

24 de novembro



14º Fórum dos Cidadãos para a Energia

O [14º Fórum dos Cidadãos para a Energia](#) terá lugar em Dublin, Irlanda. Grupos de interesse, ONG, empresas e decisores políticos (ministérios e reguladores) darão o seu contributo sobre questões de consumo de energia na atual crise energética. Em comparação com as edições anteriores, este fórum caracterizar-se-á por um maior enfoque no cidadão, fazendo um balanço das ações dos indivíduos e atores locais para ajudar os cidadãos a prepararem-se para o difícil Inverno que se avizinha, e considerando o que pode ser feito ainda mais quando o Inverno começar. O fórum centrar-se-á nos consumidores de rendimentos médios e baixos e nas soluções a que estes possam ter acesso. O fórum será transmitido em direto pela Internet. Inscrições disponíveis [aqui](#).



A agricultura tem talento! Educação e formação vocacional para uma agricultura em transição

Este [evento](#) reunirá professores, estudantes, outros formadores e outros atores da UE e a nível nacional para realçar o papel que o ensino e a formação profissional podem desempenhar na criação de um setor agrícola que esteja pronto para a transição verde e digital. Este evento será transmitido em linha. A ligação para a transmissão em direto estará disponível mais perto da data. Inscrições [aqui](#).

Até 1 de dezembro



Saúde e segurança no trabalho — proteção dos trabalhadores contra a exposição ao amianto

Esta iniciativa [visa](#) melhorar a saúde e a segurança dos trabalhadores, graças à revisão da Diretiva 2009/148/CE relativa à proteção dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho. A atualização tem em conta os mais recentes progressos científicos e técnicos. O período de apresentação de comentários será encerrado a 1 de dezembro de 2022.

5 de dezembro



Dia Mundial dos Solos

No dia 5 de dezembro celebra-se o [Dia Mundial dos Solos das Nações Unidas](#). A temática deste ano, "Solos, onde os alimentos começam" destaca o valor dos solos para a produção de alimentos, melhor nutrição, e dietas saudáveis.

Os solos são compostos por organismos, minerais e matéria orgânica que fornecem alimentos aos seres humanos e animais através do crescimento das plantas. Segundo as Nações Unidas «tal como nós, os solos precisam de uma alimentação equilibrada e variada de nutrientes em quantidades adequadas para serem saudáveis. Quando as culturas são colhidas, os nutrientes são removidos do solo. Os solos deficitários em nutrientes produzem plantas subnutridas, causando fome a mais de 2 mil milhões de pessoas em todo o mundo.».

Até 7 de dezembro



Viajar — melhor proteção dos passageiros e dos seus direitos

Uma mobilidade justa também significa a proteção dos passageiros e dos seus direitos, como salientado na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente da Comissão. A Comissão irá rever o quadro regulamentar em matéria de direitos de passageiros, incluindo para assegurar a sua resiliência a grandes perturbações nas viagens, e incluindo opções para bilhetes multimodais.

Avaliará as opções e proporá, se for caso disso, um regime de proteção financeira adequado para proteger os passageiros contra o risco de crise de liquidez ou de insolvência relativamente ao reembolso de bilhetes e, se necessário, ao repatriamento. A proposta de regulamento que resultará desta iniciativa deverá ser publicada no segundo trimestre de 2023. Todas as partes interessadas deverão submeter os seus contributos [aqui](#).

8 e 9 de dezembro



Conferência "Perspetivas Agrícolas da UE 2022"

A [conferência EU Agrícola Outlook](#) é o evento anual de intercâmbio entre as partes interessadas sobre as perspetivas económicas agrícolas. Inclui a discussão do quadro político e considerações sobre as incertezas em torno da evolução do mercado nos próximos 10 anos.

Através de intervenções de altos representantes das instituições da UE e organizações internacionais, e de painéis de discussão, este evento orientado para o futuro reúne agricultores, peritos agroalimentares e outros atores rurais para discutir questões atuais, para além de examinar perspetivas a médio prazo para os mercados agrícolas, tendo como horizonte o ano de 2032.

Até 14 de dezembro



Ano Europeu das Competências 2023

A Comissão Europeia [abriu](#) um período para apresentação de comentários em relação à proposta de Decisão de tornar o ano de 2023 o ano europeu dedicado às competências. Está, assim, aberto período mínimo de 8 semanas para apresentar comentários sobre este ato. Todos os comentários recebidos serão coligidos pela Comissão Europeia e apresentados ao Parlamento Europeu e ao Conselho a fim de contribuir para o debate legislativo.

Até 16 de dezembro



Conceção ecológica — Comissão Europeia vai examinar a necessidade de novas regras sobre o impacto ambiental da energia fotovoltaica

Dado o papel que os produtos fotovoltaicos deverão desempenhar na descarbonização do sistema energético da UE, é essencial que os produtos recém-instalados na UE sejam respeitadores do ambiente. Por conseguinte, a Comissão está a [avaliar](#) a necessidade de regulamentação para gerir os impactos ambientais dos produtos fotovoltaicos. O novo regulamento deverá ser adotado pela Comissão Europeia no segundo trimestre de 2023.



Etiquetagem energética — Comissão Europeia vai examinar a necessidade de novas regras sobre o impacto ambiental da energia fotovoltaica

Dado o papel previsto para os produtos fotovoltaicos na descarbonização do sistema energético da UE, é essencial que os produtos a instalar na UE sejam respeitadores do ambiente. Por conseguinte, a Comissão está a [avaliar](#) a necessidade de regulamentação para gerir os impactos ambientais dos produtos fotovoltaicos.

Até 21 de dezembro



Defesa do consumidor — reforço da cooperação em matéria de aplicação da legislação

A digitalização dos mercados de consumo e os novos modelos empresariais colocam novos desafios à aplicação da legislação da UE em matéria de defesa do consumidor. As autoridades de defesa do consumidor e a Comissão devem cooperar estreitamente para combater de forma eficaz as práticas comerciais além-fronteiras não conformes. É fundamental dar uma resposta flexível, desencorajante, eficaz em termos de custos e rápida, em especial se as infrações forem generalizadas ou afetarem setores inteiros.

A presente iniciativa introduz alterações específicas ao Regulamento relativo à cooperação no domínio da defesa do consumidor com vista a responder a estas questões. Todas as partes interessadas [poderão](#) contribuir para esta consulta pública ao carregarem os seus contributos até ao dia 21 de dezembro. A proposta de regulamento deverá ser adotada pela Comissão Europeia no primeiro semestre de 2023.

Até 10 de janeiro



Convite à apresentação de propostas de apoio às atividades dos meios de comunicação sobre a política de coesão

A Comissão Europeia lançou o [6º convite à apresentação de propostas](#) de apoio às atividades dos meios de comunicação sobre a política de coesão, com um orçamento global de 7 milhões de euros. Os meios de comunicação social, bem como as universidades, agências de comunicação e outras entidades privadas e organismos públicos são convidados a apresentar as suas propostas para reportagens editorialmente independentes sobre a Política de Coesão. A Comissão cobrirá 80% do custo dos projetos, com subvenções até 300 mil euros para os beneficiários selecionados. O prazo de candidatura termina às 17:00 CET, 10 de janeiro de 2023.

Até 11 de janeiro



Revisão das regras da UE em matéria de materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos

A política da UE em matéria de segurança dos alimentos inclui regras relativas aos materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos (p. ex., embalagens de alimentos, artigos de cozinha e de mesa e equipamentos para transformação de alimentos). Esta iniciativa visa modernizar as regras, a fim de: garantir a segurança dos alimentos e um elevado nível de proteção da saúde pública; reduzir a presença e a utilização de produtos químicos perigosos; ter em conta os conhecimentos científicos e tecnológicos mais recentes; apoiar a inovação e a sustentabilidade através da promoção de soluções reutilizáveis e recicláveis seguras, ajudando a reduzir o impacto ambiental do setor.

O [período de submissão de contributos](#) para esta consulta pública encerra a 11 de janeiro. A Comissão Europeia planeia publicar a proposta de regulamento no segundo trimestre de 2023.

Até 15 de janeiro



Prémio de Gestão de Solos e Terras

O [convite à apresentação de candidaturas](#) estará aberto até ao dia 15 de janeiro. O [prémio](#) é atribuído todos os anos ao vencedor durante o Fórum para o Futuro da Agricultura, que se realiza em Bruxelas. A iniciativa premeia as práticas de gestão do solo que atenuam as ameaças do solo, ou seja, degradação do solo, erosão, redução do teor de matéria orgânica, contaminação difusa e compactação, bem como a redução da biodiversidade do solo, salinização, impermeabilização, inundação e deslizamento de terras. Quem pode candidatar-se? Agricultores, proprietários de terras, gestores de terras, grupos de agricultores, por conta própria ou em colaboração com institutos de investigação, universidades e/ou empresas privadas.

Atenção: a candidatura deve ser preenchida preferencialmente em inglês. Se a candidatura for redigida noutra língua, deve ser anexado um resumo bem estruturado do projeto em inglês. O projeto terá de ser submetido via e-mail ao Coordenador do Prémio em Emmanuelle.mikosz@elo.org.

Até 31 de janeiro



Convite à apresentação de propostas ao abrigo do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMP) - Vertente específica dedicada às Regiões Ultraperiféricas

O convite à apresentação de propostas no âmbito do FEAMP para apoio a "Projetos regionais emblemáticos que apoiam a economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE" foi [publicado](#), sendo incluído nesta convocatória uma vertente específica dedicada às regiões ultraperiféricas sobre "[Promoção do turismo marítimo e costeiro sustentável nas regiões ultraperiféricas](#)" com um orçamento específico **de um milhão de euros**.

A vertente das regiões ultraperiféricas tem como principal objetivo apoiar a economia azul nas regiões ultraperiféricas através de projetos que promovam soluções inovadoras e sustentáveis no turismo costeiro e marítimo e contribuam para a proteção da biodiversidade marinha, em linha com a nova estratégia para as regiões ultraperiféricas, bem como com os objetivos da Comunicação sobre uma nova abordagem para uma economia azul sustentável na UE e da Trajetória de Transição para o Turismo.

As propostas ao abrigo da vertente regiões ultraperiféricas devem ser apresentadas por um consórcio de, pelo menos, 2 entidades independentes de 2 regiões ultraperiféricas diferentes. A data-limite para a apresentação das candidaturas é o dia 31 de janeiro de 2023 (17h00, hora de Bruxelas). Já se encontram [abertas](#) as inscrições para a participação na "**Jornada de Informação**" organizada pela Comissão Europeia **no dia 24 de novembro de 2022**. Os interessados deverão efetuar a sua inscrição até ao dia **16 de novembro**.

Até 9 de fevereiro



Ações Marie Skłodowska-Curie: 77,5 milhões de euros para apoiar o intercâmbio de pessoal de investigação e inovação

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions](#)' (MSCA) [Staff Exchanges](#). O período de candidaturas encerra a 9 de fevereiro. Todas as informações poderão ser consultadas [aqui](#).

Até 23 de fevereiro



Lançamento de novos convites à apresentação de propostas, com um orçamento de 277 milhões de euros, para apoiar investimentos em infraestruturas de conectividade digital

A Comissão Europeia lançou o [segundo conjunto de convites à apresentação de propostas](#) ao abrigo do programa "[Connecting Europe Facility Digital](#)". Com um orçamento previsto de 277 milhões de euros, o objetivo é apoiar projetos de redes seguras, rápidas e de alta capacidade, incluindo comunicação quântica e cabos submarinos, reforçar as redes que ligam zonas rurais, remotas e ultramarinas, bem como digitalizar cada vez mais as redes de transporte e energia.

O prazo para a candidatura é 23 de fevereiro de 2023. Os candidatos interessados terão a oportunidade de saber mais sobre as chamadas durante a [jornada informativa virtual](#) de 25 de outubro.

Até 8 de março



Ações Marie Skłodowska-Curie: 95 milhões de euros para cofinanciar programas de doutoramento e pós-doutoramento

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions](#)' (MSCA) [cofinanciar programas regionais, nacionais e internacionais \(COFUND\)](#). O convite COFUND 2022, com um orçamento total de 95 milhões de euros, será encerrado a 9 de fevereiro de 2023. Todos os detalhes estão disponíveis nesta [ligação](#).

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países

participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como **o apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos e das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).



Agricultura e Alimentação

A invasão da Ucrânia pela Rússia está a agravar a crise alimentar mundial

A agressão não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia perturbou a produção e a exportação de alimentos desse país. Fez disparar os preços dos alimentos e tornou a escassez de alimentos uma preocupação crescente para milhões de pessoas. A UE e os seus Estados-Membros [estão](#) a trabalhar para ajudar a garantir a segurança alimentar a nível mundial, nomeadamente ajudando a Ucrânia a exportar a sua produção alimentar.

Uma das principais prioridades dos países da UE no combate à crescente insegurança alimentar é ajudar a Ucrânia a exportar a sua produção agroalimentar, que ficou gravemente comprometida com a invasão russa. A Ucrânia é um dos principais produtores e exportadores de produtos alimentares de base, como o trigo e o milho. Entre 2016 e 2021, cerca de 90 % das suas exportações de trigo tiveram como destino a África e a Ásia, contribuindo para a segurança alimentar em algumas das regiões mais desfavorecidas do mundo. Com o bloqueio dos portos da Ucrânia pela Rússia desde o início da guerra, cerca de 20 milhões de toneladas de cereais ficaram retidas em silos de armazenamento nas margens do mar Negro.

Em maio de 2022, a Comissão Europeia apresentou um plano de ação para criar corredores solidários. O objetivo era desenvolver rotas terrestres alternativas para ajudar a Ucrânia a exportar os seus produtos agrícolas, ao: proporcionar material circulante, embarcações e camiões; recorrer mais eficazmente à capacidade existente das redes de transporte e dos terminais de transbordo; simplificar e acelerar as operações aduaneiras e outros controlos; permitir a armazenagem de mercadorias no território da EU;

Desde o início das operações, em maio de 2022, cerca de 12,5 milhões de toneladas de cereais, oleaginosas e outros produtos foram exportadas da Ucrânia através dos corredores solidários. Em agosto de 2022, 61 % das exportações de alimentos da Ucrânia (2,6 milhões de toneladas) foram transportadas através dos corredores. Em julho de 2022, a Rússia concordou em pôr termo ao bloqueio dos portos ucranianos do mar Negro, graças à intervenção do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, no âmbito da chamada "Iniciativa dos Cereais do Mar Negro". Desde então – setembro de 2022 –, as remessas de cereais através do mar Negro foram retomadas e foram expedidas da Ucrânia mais de 3,5 milhões de toneladas de produtos agrícolas. Os cereais, maioritariamente milho e trigo, tiveram como destino a Ásia (mais de 40 %, 17 % para a Turquia), a África (16 %), assim como países da UE. A UE importa principalmente milho da Ucrânia.

Na reunião do Conselho Europeu de outubro de 2022, os dirigentes da UE manifestaram o seu apoio ao apelo do secretário-geral das Nações Unidas para que a Iniciativa dos Cereais do Mar Negro, das Nações Unidas, fosse prorrogada para além da sua atual vigência, que termina em novembro.



Ambiente

Conselho aprova o montante do financiamento da ação climática referente a 2021

Em 2021, a União Europeia e os seus 27 Estados-Membros [atribuíram](#) ao financiamento da ação climática uma verba de 23,04 mil milhões de euros proveniente de fontes públicas para apoiar os países em desenvolvimento na redução das suas emissões de gases com efeito de estufa e na adaptação aos impactos das alterações climáticas. O Conselho aprovou este valor, no passado dia 28 de outubro, no âmbito da preparação da Conferência das Partes na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27), que se realizará de 6 a 18 de novembro, em Charm el-Cheikh, no Egito. O valor foi calculado com base nas regras pormenorizadas para a apresentação de relatórios sobre o financiamento da ação climática pela UE estabelecidas no Regulamento Governação.²

Em 2021, mais de 54 % do financiamento destinado aos países em desenvolvimento foi consagrado à adaptação às alterações climáticas ou a ações transversais (envolvendo iniciativas de atenuação e adaptação às alterações climáticas) e quase metade do financiamento total foi autorizada sob a forma de subvenções, de acordo com os dados compilados pela Comissão Europeia.

A UE e os seus Estados-Membros estão determinados a continuar a honrar os seus compromissos internacionais em termos de financiamento da ação climática, tendo em vista o objetivo coletivo dos países desenvolvidos de mobilizar, até 2025, 100 mil milhões de dólares por ano. Esta determinação é evidenciada pelo nível constante do financiamento da ação climática por parte da UE em 2021, que excede os 23 mil milhões de euros pela segunda vez consecutiva, apesar das consequências da pandemia de COVID-19.

O financiamento público internacional da ação climática desempenha um papel importante para ajudar os países em desenvolvimento a aplicarem o Acordo de Paris de 2015 sobre as alterações climáticas, a par do financiamento da ação climática proveniente de fontes privadas.

Relatório dos Incêndios Florestais Europeus: Três das piores épocas de incêndios registadas ocorreram nos últimos seis anos

O Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão Europeia [publicou](#) a última edição do seu [Relatório Anual sobre Incêndios Florestais na Europa, no Médio Oriente e no Norte de África em 2021](#). Conclui que a época de incêndios do ano passado foi a segunda pior do território da UE em termos de área ardida (desde que começaram os registos em 2006), após 2017, quando mais de 10 mil km² tinham ardido. Mais de 5.500 km² de terra queimada em 2021 - mais do dobro da dimensão do Luxemburgo - com mais de 1 mil km² queimados dentro de áreas protegidas Natura 2000, o reservatório de biodiversidade da UE.

O relatório ainda não cobre os incêndios deste ano, que foram ainda mais destrutivos do que os de 2021. Os relatórios anuais permitem ter como referência as épocas de incêndios passadas ao analisar dados preliminares sobre o impacto dos incêndios no ano em curso. Com esta perspetiva, 2022 parece ainda pior, confirmando a preocupante tendência destrutiva dos últimos anos. De facto, uma área que cobre 8, 600 km² já arderam este ano. Esta é uma das maiores áreas queimadas pelos incêndios na Europa até ao final de outubro, estabelecendo novos recordes de queimadas em nove países da UE. No total, desde a pior época de incêndios em 2017, 35.340 km² - uma área maior do que a Bélgica - foram queimados por incêndios florestais. Cerca de 35% da área total ardida, mais de 11.600 km², foi na área da rede Natura 2000.

Embora a área queimada pelos incêndios tenha sido notavelmente extensa em 2022, o número de vítimas humanas foi contido graças às medidas de prevenção implementadas pelos Estados-Membros da UE e pelo [Mecanismo de Proteção Civil da UE](#). Em 2021, a UE reforçou ainda mais a capacidade deste mecanismo, aumentando os meios aéreos de combate a incêndios para ajudar os países durante essa época de incêndios. Este apoio foi amplamente utilizado durante os incêndios que atingiram a região mediterrânica em 2021 e em 2022.

COP27: UE apela a todas as Partes para que adotem medidas concretas para limitar o aquecimento global a 1,5°C e respeitar o Acordo de Paris

Na Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, COP27, que terá [início](#) este fim-de-semana em Sharm el-Sheikh, Egito, a Comissão Europeia apelará a todas as Partes para que tomem medidas urgentes para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e respeitem os compromissos que assumiram no âmbito do Acordo de Paris e do Pacto Climático de Glasgow adotado no ano passado na COP26.

A 7 e a 8 de novembro, Ursula von der Leyen representará a Comissão na Cimeira dos Líderes Mundiais que inaugura oficialmente a COP27. De 14 a 18 de novembro, o vice-presidente executivo Frans Timmermans irá liderar a equipa de negociação da UE. Os comissários para a Energia, Kadri Simson, Ambiente, Assuntos Marítimos e Pescas, Virginijus Sinkevičius, e Agricultura, Janusz Wojciechowski participarão também em eventos na COP27.



Coesão e solidariedade interna da UE

Solidariedade com a Ucrânia: Comissão Europeia concederá 100 milhões de euros para continuar a apoiar os Estados-Membros que acolhem os que fogem da guerra

Na sexta-feira, a Comissão [disponibilizou](#) mais 100 milhões de euros a sete Estados-Membros que têm acolhido um grande número de refugiados. A decisão surge na sequência do evento "Stand Up for Ukraine", a 9 de abril, no qual a Comissão se comprometeu até 400 milhões de euros para apoiar os refugiados da Ucrânia nos Estados-Membros mais afetados. A primeira parcela de 248 milhões

de euros a título de ajuda de emergência foi atribuída em maio a cinco Estados-Membros da linha da frente. Por conseguinte, a Polónia, Roménia, Hungria, Eslováquia e República Checa já beneficiaram do apoio adicional. Esta segunda fracção da ajuda de emergência dos fundos de assuntos internos irá apoiar a Polónia, Eslováquia, República Checa, Bulgária, Estónia, Letónia e Lituânia.

Os Estados-Membros podem utilizar estes fundos para continuar a oferecer assistência imediata aos refugiados, tais como alimentação, transporte e alojamento temporário. Estes fundos podem também apoiar a sua capacidade de integrar refugiados, incluindo os mais vulneráveis, tais como os menores não acompanhados. As organizações da sociedade, as autoridades locais e regionais desempenham também um papel fundamental na oferta de assistência. Os Estados-Membros terão, portanto, de assegurar que este financiamento de emergência também lhes seja canalizado.



Defesa e Segurança

Eurodeputados da Subcomissão de Segurança e Defesa visitaram o Níger

Uma delegação da Subcomissão de Segurança e Defesa, liderada pela presidente Nathalie Loiseau (RE, FR), [visitou](#) o Níger de 31 de outubro a 3 de novembro. A visita da Subcomissão de Segurança e Defesa (SEDE) avaliou o trabalho da missão da EU-EUCAP Sahel Níger, uma missão civil de reforço das capacidades que trabalha para reforçar o setor da segurança interna do Níger na luta contra as ameaças significativas à segurança.

Os eurodeputados também procuraram reforçar a importância da cooperação regional UE-Níger em matéria de segurança e defesa, incluindo no contexto do crescente Jihadismo, instabilidade regional, e as consequências geopolíticas da guerra russa contra a Ucrânia.



Economia e Mercado

Auxílios estatais: Comissão prolonga e modifica o Quadro Temporário de Crise

A Comissão Europeia [adotou](#) uma alteração ao [Quadro Temporário de Crise](#) para os auxílios estatais a fim de permitir que os Estados-Membros continuem a utilizar a flexibilidade prevista nas regras relativas aos auxílios estatais para apoiar a economia no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia. O Quadro de Crise Temporária foi adotado a 23 de março de 2022 e alterado pela primeira vez a 20 de julho de 2022 para completar o pacote de inverno, em conformidade com os objetivos do plano REPowerEU.

Tendo em conta as reações recebidas dos Estados-Membros através de um inquérito e consultas específicas realizadas a 5 e a 25 de outubro, e à luz do recente regulamento relativo à intervenção de emergência em caso de preços elevados da energia e da proposta da Comissão de um novo regulamento de emergência para fazer face aos preços elevados do gás na UE e garantir a segurança do aprovisionamento este inverno, a alteração: prolonga todas as medidas previstas no quadro da crise temporária até 31 de dezembro de 2023; aumenta os limites máximos para montantes limitados de ajuda até 250 mil e 300 mil euros para empresas dos setores da agricultura, pescas e aquacultura, respetivamente, e até 2 milhões de euros para empresas de todos os outros setores.



Energia

Comissão investe 3 mil milhões de euros em projetos de tecnologias limpas inovadoras para concretizar o plano REPowerEU e acelerar a independência energética da Europa em relação aos combustíveis fósseis russos

A Comissão Europeia [lançou](#) o [terceiro convite à apresentação de propostas para projetos de grande escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação da UE](#). Dispondo de um orçamento de 3 mil milhões de euros — duplicando, assim, o orçamento do anterior convite, graças ao aumento das receitas provenientes da venda em leilão de licenças do Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE (CELE) — o convite de 2022 fomentará a implantação de soluções industriais para descarbonizar a Europa. Com especial incidência nas prioridades do [plano REPowerEU](#), o convite prestará apoio adicional para pôr termo à dependência da UE em relação aos combustíveis fósseis russos.

Os projetos podem ser apresentados através do [Portal Financiamento e Concursos da UE](#), onde estão disponíveis informações sobre o procedimento geral. Os candidatos serão informados dos resultados da avaliação no segundo trimestre de 2023. A concessão de subvenções e a assinatura de projetos terão lugar no quarto trimestre de 2023.

Em 29 e 30 de novembro de 2022, realizar-se-ão, respetivamente, [um seminário em linha sobre os ensinamentos retirados do convite anterior e uma jornada informativa](#) para assegurar aos potenciais candidatos a oportunidade de se informarem e colocarem questões sobre o novo convite à apresentação de propostas.

Novas regras de divulgação da taxonomia aumentarão a transparência dos atores do mercado financeiro no gás e no nuclear

A Comissão Europeia [atualizou](#) as normas técnicas a serem utilizadas pelos participantes no mercado financeiro ao divulgar informações relacionadas com a sustentabilidade ao abrigo do Regulamento de Divulgação de Informações Financeiras Sustentáveis (SFDR). Estas alterações irão assegurar total transparência sobre investimentos em setores e subsetores da economia abrangidos e em conformidade com a taxonomia da UE, permitindo aos investidores tomar decisões de investimento informadas, de acordo com as suas preferências de sustentabilidade. A Comissão continuará a intensificar os seus esforços para assegurar a coerência e consistência em todo o Quadro Financeiro Sustentável da UE. O Regulamento Delegado revisto exigirá que os participantes no mercado financeiro revelem também, através de um gráfico simples, até que ponto as suas carteiras estão expostas às atividades relacionadas com o gás e o nuclear que cumprem a Taxonomia, tal como estabelecido na [Ato Delegado Complementar para o Clima](#) (CDA).

Quais são as vantagens do hidrogénio verde para a Europa?

No âmbito dos objetivos de uma [Europa com impacto neutro no clima](#) e de um planeta mais limpo, integrados no [Pacto Ecológico Europeu](#), é essencial renovar o aprovisionamento energético global e criar um sistema de energia totalmente integrado. A transição verde da economia da União Europeia (UE) deve seguir a par e passo o acesso a energia limpa, acessível e segura, tanto para as empresas como para os consumidores. No entanto, a UE enfrenta um desafio a este nível, uma vez que a produção e consumo de energia internas representaram 75% das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) da União em 2018 e que esta ainda depende da importação de 58% da sua energia, principalmente para o petróleo e o gás.

Em julho de 2020, a Comissão Europeia propôs uma [Estratégia do Hidrogénio para uma Europa com Impacto Neutro no Clima](#), com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de hidrogénio limpo, assegurando o seu papel de pedra angular para um sistema energético neutro em termos climáticos até 2050.

Existem vários tipos de hidrogénio, classificados consoante o processo de produção e as emissões de GEE resultantes. O hidrogénio limpo - também conhecido como 'hidrogénio renovável' ou 'hidrogénio verde' é produzido pelo eletrólise da água utilizando eletricidade proveniente de fontes renováveis e não emite GEE durante a sua produção. Os eurodeputados [insistem](#) na importância de uma classificação dos diferentes tipos de hidrogénio e solicitam uma terminologia uniforme a nível europeu que estabeleça uma distinção clara entre hidrogénio renovável e hidrogénio com baixo teor de carbono. Numa votação durante a sessão plenária de maio de 2021, em resposta à proposta da Comissão, os eurodeputados deverão apontar que só o [hidrogénio verde - produzido a partir de fontes renováveis](#), poderá contribuir, de forma sustentável, para alcançar a neutralidade climática a longo prazo.

Atualmente, o hidrogénio desempenha apenas um papel diminuto no abastecimento energético global. Existem vários desafios: competitividade e custos, escala de produção, necessidades de infraestruturas e perceção de segurança. No entanto, prevê-se que o hidrogénio permita, no futuro, conseguir transportes, aquecimento e processos industriais isentos de emissões, bem como o armazenamento de energia inter-sazonal. Os eurodeputados querem ainda que a Comissão Europeia e os países da UE incentivem a produção e o uso de combustível proveniente de fontes renováveis.

O hidrogénio representa cerca de 2% do cabaz energético da UE. Quase todo o hidrogénio, isto é, 95%, é produzido por combustíveis fósseis, os quais libertam anualmente entre 70 a 100 milhões de toneladas de CO2 cada ano. De acordo com um estudo, as energias renováveis poderiam abastecer uma parte substancial do cabaz energético europeu em 2050, do qual [o hidrogénio poderia representar até uma quinta](#) parte e nomeadamente 20-50% da procura energética nos transportes e 5-20% na indústria.

Uma [economia de hidrogénio renovável](#) poderia reduzir significativamente o impacto do aquecimento global em comparação com uma economia de combustíveis fósseis. É usado, essencialmente, como matéria-prima em processos industriais, mas também como combustível para foguetes espaciais.



Estado de Direito

Painel de Avaliação da Justiça na UE 2022

A independência judicial, que é essencial para a tomada de decisões judiciais, é um requisito decorrente do princípio da tutela jurisdicional efetiva a que se refere o artigo 19.º do TUE, bem como do direito a uma ação perante um tribunal, consagrado no artigo 47.º da Carta dos Direitos Fundamentais da UE. Este requisito pressupõe: a) independência externa, segundo a qual o órgão exerce as suas funções com autonomia, sem estar submetido a nenhum vínculo hierárquico ou de subordinação em relação a nenhuma entidade e sem receber ordens ou instruções de nenhuma proveniência, estando assim protegido contra intervenções ou pressões externas suscetíveis de afetar a independência de julgamento dos seus membros e influenciar as suas decisões, e; b) independência interna e imparcialidade, que implica manter igual distanciamento em relação às partes no litígio e aos seus interesses no que diz respeito ao objeto do processo.

O Painel de Avaliação de 2022 mostra as tendências no que diz respeito à perceção da independência judicial por parte do público em geral e das empresas. A [presente edição](#) apresenta igualmente alguns indicadores relativos aos controlos nacionais de segurança aos juízes, à possibilidade de os tribunais superiores e os supremos tribunais emitirem, por iniciativa própria, decisões sobre a

coerência da jurisprudência decorrente dos tribunais de instâncias inferiores, às regras que regem os conflitos de competência, bem como uma análise mais pormenorizada da possibilidade de reapreciar a decisão do procurador de não deduzir acusação. Os indicadores estruturais não permitem, por si só, tirar conclusões sobre a independência dos sistemas judiciais dos Estados-Membros, mas representam elementos passíveis de constituir um ponto de partida para essa análise.



Instituições

Assembleia Parlamentar ACP-UE reuniu-se em Moçambique

Reunidos em Maputo, membros do Parlamento Europeu e os seus homólogos de 78 países de África, Caraíbas e Pacífico [abordaram](#) uma série de temas cruciais. Entre os temas discutidos estavam os desafios globais da cooperação na luta contra as alterações climáticas, e a garantia de acesso ao mercado pelos países OACPS que produzem matérias-primas, através do reforço do consumo e da produção sustentável. A segurança marítima, a lista negra de países na luta contra o branqueamento de capitais, e a segurança rodoviária também foram discutidos durante a sessão.

Os parlamentares lançaram mais uma vez um apelo urgente à assinatura imediata, permitindo a rápida entrada em vigor do acordo pós-Cotonou, que oferece um quadro de cooperação modernizado que se adapta melhor aos atuais desafios globais.

Carlos Zorrinho, copresidente da Assembleia Parlamentar UE/ACP afirmou: "Entre os países da Europa, África, Caraíbas e Pacífico, existem diferentes pontos de vista e interesses sobre como lidar com os desafios globais. No entanto, graças aos nossos debates, conseguimos estabelecer uma consciência comum de que só uma cooperação global reforçada pode lidar com crises globais. Demos um passo em frente na construção da confiança entre nós, permitindo-nos propor aos nossos respetivos países medidas concretas na luta contra as alterações climáticas, a crise alimentar, a perda da biodiversidade, o terrorismo e a insegurança".



Mar e Pescas

Lituânia receberá 61,2 milhões de euros ao abrigo FEAMPA para 2021-2027

A Comissão Europeia [adotou](#) o programa do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) para a Lituânia, num total de 87,4 milhões de euros para os próximos seis anos, dos quais a contribuição da UE é de 61,2 milhões de euros. Mais de metade da dotação será dedicada à promoção do crescimento sustentável do setor das pescas e da aquicultura da Lituânia, estimulando a sua modernização e inovação.

O fundo também apoiará uma melhor coordenação entre ciência e o setor no que diz respeito à recolha de dados e ao controlo e execução da pesca através da digitalização para melhorar a rastreabilidade ao longo de toda a cadeia de valor. Contribuirá igualmente para a conservação da biodiversidade marinha e para a proteção dos recursos haliêuticos e para a restauração e conservação dos recursos biológicos aquáticos. Finalmente, irá contribuir para os esforços de descarbonização através da substituição e modernização dos motores dos barcos de pesca.

Enguias europeias finalmente seguidas até ao Mar dos Sargaços

Uma equipa de investigadores liderada pela *Environment Agency UK* em colaboração com a *Zoological Society of London*, CEFAS, DTU-Aqua e a Universidade dos Açores, [deu](#) agora um grande passo na resolução deste mistério quando marcaram enguias nos Açores e as seguiram nos 2.500 km da última etapa da sua longa viagem. Os Açores estão próximo dos pontos mais longínquos até onde a migração das enguias tinha sido seguida por projetos anteriores, executados a partir da Europa continental.

Em dezembro de 2018 e de 2019, marcas de satélite foram colocadas em 26 grandes enguias fêmea, as quais foram libertadas em praias para começar a sua migração. As marcas foram programadas para se libertarem após 6-12 meses. A maioria das marcas permaneceram nos animais durante todo o tempo programado, tendo informação sido recebida de 23 das 26 marcas.

Os resultados mostram que as enguias migraram com uma orientação constante em direção à área de reprodução, tendo 5 delas atingido o Mar dos Sargaços. Surpreendentemente, os resultados mostram que as enguias demoram mais de um ano a atingir a área de desova a partir dos Açores. Não é neste momento possível saber se elas se atrasam para sincronizar a sua chegada com a de animais vindos da Europa, ou se estes necessitam de ainda mais tempo para completar a sua migração. A equipa está já a preparar uma análise mais aprofundada dos dados recolhidos de modo a, num futuro próximo, fornecer mais informação sobre esta espécie fascinante.



Mobilidade e Transportes

Reduzir as emissões dos aviões e navios: as ações da UE explicadas

As emissões dos aviões e navios estão a aumentar, num momento em que a UE visa a neutralidade carbónica até 2050. Apesar de representarem apenas 8% das emissões totais de gases com efeito de estufa da União Europeia, [as emissões da aviação e do transporte marítimo estão a aumentar](#). Como parte dos esforços para reduzir as emissões totais da UE em 55% até 2030 e para atingir emissões líquidas nulas até 2050, a UE tem planos ambiciosos para combater as alterações climáticas. O pacote legislativo intitulado 'Fit for 55' (ou Objetivo 55 em português), que visa [cumprir os objetivos do Pacto Ecológico Europeu](#), inclui propostas para reduzir as emissões de ambos os setores.

A UE tomou medidas para [reduzir as emissões da aviação](#) através do seu regime de comércio de licenças de emissão (conhecido como RCLE em português, ou ETS em inglês). O RCLE aplica as chamadas "regras de limitação e comércio" ou 'cap and trade' em inglês (com um montante máximo e uma duração limitada) para o setor da aviação, onde as companhias aéreas são obrigadas a restituir licenças de emissão para cobrir as suas emissões. No entanto, para evitar colocar as empresas da UE em desvantagem, o RCLE aplica-se atualmente apenas a voos no Espaço Económico Europeu (EEE) e a maioria das licenças é distribuída gratuitamente às companhias aéreas. No dia 8 de junho de 2022, o [Parlamento Europeu votou a favor de uma revisão do RCLE para a aviação](#). Para garantir a conformidade das reduções das emissões de gases com efeito de estufa no setor da aviação com o Acordo de Paris, os eurodeputados apelam à aplicação do RCLE a todos os voos com partida do EEE, incluindo os voos que aterrem fora deste espaço.

O Parlamento Europeu [pretende](#) eliminar gradualmente as licenças de emissão gratuitas para a aviação antes de 2025, ou seja, dois anos antes da data proposta pela Comissão Europeia. Os eurodeputados querem utilizar 75% das receitas geradas pela venda em leilão de licenças de emissão da aviação para apoiar a inovação e as novas tecnologias. O Parlamento vai agora iniciar as negociações com os países da UE sobre a forma final das regras.

A 16 de setembro, o Parlamento Europeu votou a favor da [inclusão do transporte marítimo no RCLE-UE](#) a partir de 2022 e do estabelecimento de requisitos vinculativos para que as companhias marítimas reduzam as suas emissões de CO2 em pelo menos 40% até 2030. De acordo com os membros do PE, a proposta original da Comissão de revisão das regras da UE relativas à monitorização das emissões de CO2 e do consumo de combustível dos navios de grande porte para que estejam em conformidade com as normas internacionais não era suficientemente ambiciosa, dada a necessidade urgente de descarbonizar todos os setores da economia. No dia 27 de abril de 2021, o [Parlamento reiterou a necessidade de uma redução substancial das emissões por parte do setor da navegação](#) e da sua inclusão no RCLE-UE. Os membros parlamentares sublinharam igualmente a importância de avaliar o possível impacto de tais medidas na competitividade, no emprego e referiram o risco potencial de [fuga de carbono](#).



Orçamento da UE

Orçamento 2023: "Queremos responder à crise energética, à guerra e à economia"

O orçamento da UE para 2023 deve ter como objetivo lidar com as várias crises enfrentadas pela Europa, diz o eurodeputado líder no tema, Nicolae Ștefănuță. A [proposta de orçamento](#) do Parlamento Europeu para o próximo ano foi aprovada na sessão plenária de 19 de outubro. Os eurodeputados vão agora iniciar as discussões de "conciliação" com o Conselho ao longo de três semanas. [Nicolae Ștefănuță](#), o eurodeputado romeno do grupo Renew Europe, e autor do relatório parlamentar sobre o assunto, [disse](#) numa entrevista quais são as prioridades do Parlamento: «O orçamento de longo prazo da UE, que estipula um limite para o orçamento anual, foi elaborado em 2018. Tal aconteceu antes de termos cinco crises e desafios consecutivos: a pandemia, a crise energética, a inflação, a guerra na Ucrânia e a adesão da Ucrânia e da Moldávia que se tornaram países candidatos [à UE]. Isto significa que vamos para a guerra com arcos e flechas, embora estejamos numa era digital. Vamos à guerra com algo que não está adaptado à guerra que enfrentamos atualmente. A principal mensagem é de que precisamos de rever o orçamento a longo prazo da UE para o tornar melhor para os tempos em que vivemos, de modo a termos mais margem de manobra e mais dinheiro para agir. Se não reagirmos, os cidadãos da UE vão questionar por que razão a UE não está a fazer nada. Se nos virmos face a uma crise adicional e não tivermos mais dinheiro, o que dirão os cidadãos? Por exemplo, na Itália vemos que a hesitação inicial em relação à pandemia está a custar-nos votos políticos hoje.».



Saúde

Mais de 66 milhões de euros para a cooperação transfronteiriça com a Ucrânia em matéria de saúde, ambiente e capacidade administrativa

Mais de 66 milhões de euros para a cooperação transfronteiriça com a Ucrânia estarão disponíveis ao abrigo do primeiro programa de cooperação transfronteiriça adotado pela Comissão: [Interreg NEXT Hungria-Eslováquia-Roménia-Ucrânia](#). O programa abrange o período de 2021-2027. Através deste programa da política de coesão, três Estados-Membros (Hungria, Eslováquia e Roménia) e a Ucrânia trabalharão em conjunto em prol da igualdade de acesso aos cuidados de saúde e de uma maior resiliência dos seus sistemas

de saúde. O programa apoiará igualmente soluções sustentáveis para a adaptação às alterações climáticas e a prevenção dos riscos de catástrofes. Os países participantes cooperarão igualmente para proteger a natureza, promover infraestruturas verdes e reforçar o turismo sustentável.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

UE anuncia pacote de apoio energético de mil milhões de euros para os Balcãs Ocidentais e congratula-se com os novos acordos para reforçar o Mercado Regional Comum

Durante a Cimeira *Berlin Process* e tal como avançou durante a sua missão na região na semana passada, Ursula von der Leyen [anunciou](#) um pacote substancial de apoio energético de mil milhões de euros em subvenções da UE para ajudar os Balcãs Ocidentais a enfrentarem as consequências imediatas da crise energética e a construírem resiliência a curto e médio prazo.

A curto prazo, a Comissão está pronta a conceder um apoio orçamental de 500 milhões de euros, que será adotado em dezembro e estará disponível em janeiro. Este montante ajudará as famílias e as pequenas e médias empresas a amortecerem os aumentos dos preços da energia e o seu impacto.

A curto e médio prazo, a Comissão fornecerá mais 500 milhões de euros para avançar na diversificação energética, geração de energia renovável e interconexões de gás e eletricidade através do Quadro de Investimento dos Balcãs Ocidentais. Medidas de curto prazo (próximos 1-2 anos) apoiarão a diversificação do fornecimento de energia, impulsionando as interconexões de gás e eletricidade, incluindo o GNL, bem como apoiando a construção de projetos de energias renováveis e as medidas de eficiência energética. A assistência a médio prazo (nos próximos 2-3 anos) incluirá outros investimentos que contribuam para a transição e segurança energéticas. Estas medidas abrangerão projetos de produção de energia renovável em larga escala, modernização dos sistemas de transmissão de energia, aquecimento urbano e regimes de eficiência energética para os antigos blocos de apartamentos.



Tecnologia, informática e comunicações

Regulamento Mercados Digitais: entram em vigor regras para que os controladores de acesso digitais garantam mercados abertos

Entrou em vigor (a 1 de novembro) o [Regulamento Mercados Digitais](#) da UE. O novo regulamento [porá](#) termo às práticas desleais das empresas que atuam como controladores de acesso na economia das plataformas em linha. Proposto pela Comissão em dezembro de 2020, foi aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho em tempo recorde em março de 2022.

O Regulamento Mercados Digitais define quando é que uma grande plataforma em linha pode ser qualificada como «controlador de acesso». Trata-se de plataformas digitais que proporcionam um importante ponto de acesso entre os utilizadores profissionais e os consumidores, cuja posição lhes permite como reguladores privados, criando assim pontos de estrangulamento na economia digital. Para resolver estes problemas, o Regulamento Mercados Digitais define uma série de obrigações que os controladores de acesso terão de respeitar, nomeadamente proibindo-lhes adotar determinados comportamentos.

Com a sua entrada em vigor, o Regulamento Mercados Digitais entrará na sua fase crucial de implementação e começará a ser aplicado no prazo de seis meses, em 2 de maio de 2023. Após essa data, no prazo de dois meses e, o mais tardar, até 3 de julho de 2023, os potenciais controladores de acesso terão de notificar à Comissão os seus serviços essenciais de plataforma, caso atinjam os limiares estabelecidos pelo Regulamento Mercados Digitais.

Uma vez recebida a notificação completa, a Comissão disporá de 45 dias úteis para avaliar se a empresa em questão cumpre os limiares e para a designar como controlador de acesso (o mais tardar até 6 de setembro de 2023). Após a sua designação, os controladores de acesso terão seis meses para cumprir os requisitos do Regulamento Mercados Digitais, o mais tardar até 6 de março de 2024.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2022](#) e [2023](#).



OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TRABALHO OU FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia

herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR – [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT – [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!